

DISCIPULADO PRÁTICO

Discipulado Prático: Sumário

Notas -

AULA N° 1:

- I. Introdução ao curso.
- II. Um modelo de discipulado

AULA N° 2:

- III. Aspectos do discipulado.
- IV. Necessidades primárias dos novos convertidos
- V. Três hábitos-chave a serem desenvolvidos no novo convertido.
- VI. Um programa completo de discipulado.

AULA N° 3:

- VI. Um programa completo de discipulado.

AULA N° 4:

- VI. Um programa completo de discipulado.

AULA N° 5:

- VI. Um programa completo de discipulado.
- Avaliação.

DISCIPULADO PRÁTICO

Notas -

Discipulado Prático : Avaliação

Perguntas possíveis de 20 valores

- 1) Com partes do diagrama utilizado em classe, desenvolva um modelo de discipulado (pág. 113).
- 2) Enumere e discuta quatro necessidades primárias dos novos convertidos (págs. 116-119).
- 3) Escreva acerca dos três hábitos-chave a serem desenvolvidos no novo convertido (págs. 120-122).

Perguntas possíveis de 10 valores

- 1) Com base em Lc 16:10, resuma o princípio da fidelidade (pág. 112).
- 2) Cite duas passagens que mostram que os discípulos amam uns aos outros (pág. 115).
- 3) Use uma passagem bíblica que mostre como um discípulo está disposto a abandonar tudo para seguir a Cristo (pág. 116).
- 4) Mencione duas passagens bíblicas que ajudam o novo convertido a ter a certeza da salvação (pág. 116).
- 5) Enumere três actividades que pode realizar com um novo convertido para o direccionar para a oração (pág. 131, 132).
- 6) Enumere três actividades que pode realizar com um novo convertido para o ajudar na área do testemunho (pág. 141).

DISCIPULADO PRÁTICO

I. Introdução ao Curso.

Notas -

Comentário do autor:

Um discípulo cristão é um seguidor de Jesus Cristo. Um discípulo é alguém que espontaneamente disciplina a sua vida de acordo com o carácter e com a mensagem de Jesus Cristo. Somos capazes de fazer isto como cristãos porque temos Cristo a viver em nós, capacitando-nos a aproximar-nos dEle e tornar-nos mais parecidos com Ele.

Todavia, para ajudarmos outras pessoas a tornar-se discípulos, temos, em primeiro lugar, de ser discípulos nós mesmos. As coisas que dizemos e ensinamos devem ser demonstradas por nós no nosso viver. De outra forma, as nossas palavras serão hipócritas e vazias de sentido e teremos muito pouco impacto sobre os outros. Se a nossa vida não aponta para Jesus, nem reflecte a Sua mensagem e os Seus valores, então como poderemos esperar que os outros nos ouçam?

Fazer discípulos começa com sermos honestos connosco próprios. Devemos viver para Jesus e ser um exemplo das coisas que ensinamos aos outros.

A. Uma chave para o discipulado.

1. O discipular é um processo natural. É o processo de levar uma pessoa a uma vida de crescente compromisso com Jesus Cristo, mostrando a essa pessoa como morrer para si própria.
 - a. Isto faz-se através do estudo da Palavra de Deus e das experiências de vida em conjunto.
 - b. O quotidiano oferece muitas oportunidades claras e práticas para morrermos para nós próprios e vivermos para Cristo.

DISCIPULADO PRÁTICO

Notas -

2. A chave para o discipulado consiste em formar na pessoa uma atitude de que Jesus é **digno** e de que **vale a pena** segui-Lo.
 - a. A pessoa deve estar disposta a pagar qualquer preço para seguir a Jesus. Um discípulo deve estar disposto a morrer por Cristo.
 - b. Ensinar e modelar esta atitude constitui a chave para se disciplinar alguém.

Um exemplo da história:

O que vem a seguir é um exemplo histórico de como promover compromisso na vida de quem segue outra pessoa.

Cortez, o infame explorador espanhol, sabia como discipular os conquistadores. Ele criou um compromisso crescente nas vidas dos seus soldados reduzindo as opções que lhes estavam disponíveis.

Quando Cortez chegou às praias de Vera Cruz em 1519 para conquistar a terra do México, ele incendiou todos os 11 navios nos quais ele e os seus homens navegavam. Os soldados ficaram em pé na praia a ver a sua única forma de retirada afundar-se no Golfo do México. Os soldados tinham apenas um caminho a seguir. Começaram, então, a marchar em direcção ao interior do México.

Cortez criou compromisso nos seus homens reduzindo as suas opções.

Da mesma forma, o processo do discipulado deve criar mais compromisso a Cristo reduzindo as opções da pessoa. Ou seja, o processo do discipulado deve ensinar os outros como morrerem para si próprios e deixarem que Cristo seja a sua única opção.

O processo do discipulado deve incendiar os 'navios da retirada' na vida de uma pessoa. Deve destruir todos os caminhos de retirada e encorajar os outros a marchar em direcção a Jesus.

O princípio da fidelidade:

Através da vida de David, em 1Sm 17, podemos ver um exemplo de como o ser fiel nas pequenas coisas conduz à fidelidade nas grandes coisas.

Em 1Sm 15, o profeta Samuel ungiu David para reinar sobre Israel. Todavia, David passou os 12 a 14 dias que se seguiram a preparar-se para ser realmente rei. Após ter sido ungido, ele começou por servir ao rei Saul como músico, enquanto continuava a apascentar as ovelhas do seu pai.

Em 1Sm 17:15, vemos que David andava de um lado para o outro apascentando as ovelhas e tocando para o rei Saul. Ele foi fiel como pastor, apesar de lhe ter sido dada a oportunidade de tocar para o rei e de ele próprio ter sido ungido para ser o futuro rei. Porém, David observava como o rei governava enquanto o servia como músico.

Em 1Sm 17:20, David deixou as ovelhas com outro pastor quando foi levar comida aos seus irmãos que tinham ido para a guerra. Ele permaneceu fiel à sua responsabilidade pelas ovelhas.

Em 1Sm 17:22, David deixou a carga com um guarda enquanto foi investigar a possibilidade de enfrentar Golias. Até mesmo numa situação extrema, David foi fiel às suas responsabilidades.

Em 1Sm 17:34-37, David ofereceu-se como voluntário para enfrentar Golias. Ele pensou na maneira como Deus o ensinara a matar leões e ursos enquanto cuidava das ovelhas do seu pai. Ele sabia que Deus o tinha preparado para enfrentar um adversário maior, como Golias. De facto, ele matou Golias com apenas um tiro de funda.

Em todo o capítulo 17 de 1Sm, David demonstrou fidelidade nas pequenas tarefas que lhe foram atribuídas. Isto capacitou-o a destruir o maior inimigo da nação e vir tornar-se rei sobre todo o Israel.

DISCIPULADO PRÁTICO

Notas -

B. O princípio da fidelidade.

1. Leia Lc 16:10, “Quem é fiel no mínimo, também é fiel no muito”.
 - a. Temos aqui um princípio bíblico muito importante. Uma pessoa que é fiel em algo pequeno, também será fiel em algo grande.
 - b. Com respeito ao discipulado, poderíamos dizer: “Se alguém aprender a discipular correctamente uma única pessoa, também será capaz de discipular correctamente qualquer número de pessoas.”
2. Infelizmente, há quem tente discipular 300 pessoas sem ter primeiro aprendido a discipular apenas uma pessoa eficazmente.

C. O conteúdo deste curso.

1. Ofereceremos um modelo geral de discipulado.
2. Consideraremos as necessidades iniciais de um novo convertido.
3. Consideraremos os hábitos mais importantes a desenvolver num novo convertido.
4. A parte final deste curso será muito prática. Quais são os pontos mais importantes a serem ensinados quanto ao discipular um novo convertido? Com ajuda de material desenvolvido a partir da obra *The Lost Art of Disciple Making* (A Arte Perdida de Fazer Discípulos), de Leroy Eims (usado com autorização do autor), ofereceremos um programa de 30 pontos que poderá ser usado para discipular outras pessoas.¹

II. Um modelo de discipulado.²

Ponto para discussão

Estude e discuta o seguinte diagrama, o qual apresenta os detalhes de como se tornar um cristão enraizado, firmado e edificado para produzir um fluir do serviço e do trabalho cristãos.

DISCIPULADO PRÁTICO

FAZER DISCÍPULOS (Mt 28:19-20)
A VIDA DO CRISTÃO

TREINAR OBREIROS (Mt 9:35-38)
O MINISTÉRIO DO CRISTÃO

Notas -

FUNDAMENTO INICIAL

FUNDAMENTO

EQUIPAR OBREIROS

<p>DESCOBERTA: “VINDE E VEDE”</p> <p>Jo 1:35-41 At 4:25-47 1 Ts 2:7-12</p> <p>Foco: A pessoa de Jesus Cristo</p>	<p>DESENVOLVIMENTO: VINDE APÓS MIM E EU VOS FAREI PESCADORES DE HOMENS (Mc 1:16-20, Lc 5:1-11)</p> <p>Foco: Uma vida centrada em Cristo</p>	<p>DESDOBRAMENTO: PARA QUE ESTIVESSEM COM ELE E OS MANDASSE A PREGAR Mc 3:13-19, Lc 6:12-17</p> <p>Foco: Uma vida de frutos</p>
<p>“O que aprendestes de mim... MULTIPLICAR DISCÍPULOS</p>	<p>confiai a homens fiéis</p>	<p>...que possam ensinar a outros...”</p>
<p>Produto: Cl 1:28 Processo: Cl 2:6,7</p> <p>ENRAIZADO</p> <p>Propósito: Ef 2:11-13 Procedimento: 2Tm 2:2</p>	<p>FIRMADO/ EDIFICADO</p>	<p>TRANSBORDANDO</p> <p>*Todo o homem maduro em Cristo para a obra de serviço</p>
<p>CONTEÚDO: Quem Jesus Cristo é. Quem somos em Cristo. Quem somos no Seu corpo.</p> <p>CERTEZAS: 1) Salvação (1Jo 5:11,12) 2) Oração respondida (Jo 16:24) 3) Vitória (1Co 10:13) 4) Perdão (1Jo 1:9) 5) Direcção (Pv 3:5,6)</p> <p>PRINCÍPIO DO FUNDAMENTO (At 2:42) 1) Palavra: Pessoal/grupo 2) Comunhão: Partilha 3) Adoração: Pessoal/grupo 4) Oração: Tempo de silêncio</p>	<p>CONTEÚDO: Fundamento da doutrina e teologia bíblicas</p> <p>HÁBITOS PESSOAIS 1) Palavra: Estudar/memorizar 2) Oração: Tempo de silêncio 3) Comunhão: Envolvimento 4) Testemunhar: Testemunho</p> <p>MATURIDADE PESSOAL: 1) Obediência 2) Devoção 3) Carácter 4) Vontade de Deus 5) Amor aos outros 6) Trabalhar com os outros</p>	<p>CONTEÚDO: Dons para o ministério Alvos do ministério Visão para o ministério Chamada para o ministério Capacitar para o ministério Contribuir para o ministério Graduação</p>

FUNCIONAR COMO CRISTÃO

CONTRIBUIR COMO CRISTÃO

DISCIPULADO PRÁTICO

Notas -

III. Aspectos do discipulado.

A. O verdadeiro cristianismo é um compromisso total com Deus.

1. Cristo está em primeiro lugar em todas as áreas da vida.
2. Deve render-se incondicionalmente a Cristo.
3. Deve estar-se disposto a entregar toda a sua vida a Cristo.

Ponto para discussão

Se Cristo está em primeiro lugar em todos os aspectos da sua vida, de que maneira isto afecta a sua vida nas áreas profissional, familiar, financeira, de lazer e de valores?

B. Um discípulo tem um amor supremo por Cristo.

1. Estude e discuta as implicações de Lc 14:26.
2. Comparado com o seu amor por Jesus, o seu amor pelos outros assemelha-se à aversão.
 - a. Ou seja, ninguém se coloca à frente de Jesus na sua vida. Ninguém nem ao menos se aproxima.
 - b. Isto inclui a posição que dá a si mesmo. Inclui também o seu amor próprio.

Ponto para discussão

Qual deverá ser a resposta de um cristão à idolatria das realizações próprias ou ao idolatrar cônjuge ou filhos?

DISCIPULADO PRÁTICO

C. Um discípulo escolhe negar-se a si mesmo, viver a vida da Cruz e seguir a Cristo (Mt 16:24, Lc 9:23).

Notas -

1. Negar-se.
 - a. Um discípulo nega-se a si mesmo abdicando dos seus direitos por amor de Cristo e dos outros.
 - b. Ele não tenta reivindicar os seus direitos nem agarrar-se a eles (considere o exemplo de Jesus em Fp 2:7).
2. Viver a vida de Cristo.
 - a. A cruz é um símbolo de vergonha, perseguição e abuso.
 - b. A vida da cruz é uma vida contrária aos caminhos do mundo.
3. Seguir a Cristo.
 - a. Devemos andar e viver tal como Cristo andou e viveu.
 - b. Devemos produzir fruto (Gl 5:22, 23; Jo 15:8).

Ponto para discussão

Escolher negar-se a si mesmo, levar a vida da Cruz e seguir a Jesus são exigências duras e desafiadoras. Quais são as vantagens de se viver uma vida assim?

D. Os discípulos amam-se uns aos outros.

1. Devemos amar aos outros assim como Cristo nos amou (ver Jo 13:34).
2. Ao amarmo-nos uns aos outros, o mundo saberá que somos discípulos de Cristo (ver Jo 13:35).

Ponto para discussão

Leia e discuta os muitos aspectos de amor encontrados em 1 Co 13:4-7. O que acontece na vida dos cristãos e não-cristãos que são testemunhas quando verdadeiramente praticamos estes aspectos do amor?

DISCIPULADO PRÁTICO

Notas -

E. Os discípulos prosseguem na Palavra de Deus.

1. Um discípulo deve apegar-se aos ensinamentos de Cristo (ver Jo 8:31, 32).
2. O discípulo é firme.
3. Ele é capaz de perseverar e suportar (ver Lc 9:62).

Ponto para discussão

Quais são as consequências de se começar a seguir a Cristo mas não continuar a praticar o que Ele ensinou (ver Mt 7:21-23; 24-27; Lc 6:46-49 e 1Jo 2:3, 4)?

F. Um discípulo deixa tudo para seguir a Cristo.

1. Um discípulo abre mão de tudo o que não é necessário para o progresso do Reino de Deus (ver Lc 14:33).
2. Em suma, um discípulo ‘trabalha duro’, consome muito pouco e produz em grande quantidade.

Ponto para discussão

Leia e discuta as seguintes passagens bíblicas relacionadas com o deixar tudo para seguir a Cristo: Mt 6:19, 20; Lc 12:33; Lc 18:22; At 2:45; Mt 6:33; e 1Jo 3:17.

IV. Necessidades primárias dos novos convertidos.

A. Certeza.

1. Certeza de que é uma nova criatura em Cristo (ver 2Co 5:17).
2. Esta certeza deve incluir uma mudança de atitude em relação a Jesus Cristo (1Jo 5:11, 12).

DISCIPULADO PRÁTICO

3. Deve incluir também uma mudança de atitude relativamente ao pecado (1Jo 1:9).

Notas -

Insira a sua ilustração:

B. Amor e aceitação.

1. Um novo convertido deve conhecer o amor de Deus e o amor dos outros (ver 1Ts 2:8-11).
2. Não há condenação em Cristo (Rm 8:1).

C. Protecção.

1. Esta protecção pode ser oferecida através da oração e do ensino (Ver 2Co 13:7 e 1Tm 1:3, 4).
2. Os novos convertidos devem ser protegidos principalmente contra:
 - a. Falsos cultos - Assegure-se de enfatizar a Divindade de Cristo e do perdão através da Cruz.
 - b. Maus amigos e más influências - É especialmente importante, imediatamente após a salvação, que se encorajem os novos convertidos a separarem-se das más influências.
 - c. Satanás.
 - 1) Advirta-os contra a realidade dos ataques de Satanás.
 - 2) Advirta-os e instrua-os acerca das armas mais utilizadas por Satanás que são a acusação e o desencorajamento.

DISCIPULADO PRÁTICO

Notas -

Insira a sua ilustração:

D. Comunhão.

1. Os novos convertidos devem ser introduzidos numa comunhão sã.
2. Eles devem de imediato ser unidos a outros crentes que os acolham calorosamente.

Insira a sua ilustração:

E. Alimento.

1. Todos os novos convertidos necessitam de se alimentar da Palavra de Deus (ver 1Pe 2:2,3).
2. De igual modo, os novos convertidos precisam de ser instruídos na Palavra de Deus por um crente mais maduro que o ajude a dar os primeiros passos.
3. Ensine-os a auto-instruir-se. Ou seja, ensine-os a estudar a Bíblia.

DISCIPULADO PRÁTICO

Notas -

Insira a sua ilustração:

F. Treinamento.

1. Um novo convertido precisa de saber como ter um tempo a sós com o Senhor.
2. Um novo convertido precisa de saber como orar.
3. Um novo convertido precisa de saber como memorizar passagens bíblicas.
4. Um novo convertido precisa de saber como estudar a Bíblia.
5. Um novo convertido precisa de saber como louvar e adorar o Senhor.
6. Um novo convertido precisa de saber como testemunhar aos outros.
7. Um novo convertido precisa de saber como ter comunhão com os outros cristãos.

Nota: Ao treinar um novo convertido, enfatize, no princípio, o “Como” e não o “Porquê” (1Ts 4:1; Fp 4:9).

DISCIPULADO PRÁTICO

Notas -

V. Três hábitos-chave a serem desenvolvidos no novo convertido.

A. Comunhão com Cristo.

1. Ore pelo novo convertido para que este desenvolva um relacionamento com o Senhor (Ver Cl 1:9, 10; e Sl 119:97, 129, 131, 140, 148, 162).
2. Explique os seus próprios motivos para ter um relacionamento com Jesus. Descreva a importância e os benefícios do seu relacionamento com o Senhor .
 - a. Seja específico ao explicar os benefícios. Conte ao novo convertido acerca de respostas específicas que tenha recebido às suas orações.
 - b. Compartilhe com ele o que lhe tem sido revelado através do estudo bíblico e da oração.
3. Tente apresentá-lo a outros cristãos que têm uma relacionamento com o Senhor. Encoraje-o a ter um tempo de estudo bíblico e de oração com outros cristãos.

B. Responsabilidade para com outros crentes.

1. Um novo convertido (tal como todos os cristãos) precisa de ter relacionamentos intensos com outros crentes. Entre estes relacionamentos, alguns devem mantêm uma relação de responsabilidade quanto ao intercâmbio de ideias, acções e tempo.
2. A responsabilidade mútua gera um ambiente em que os cristãos se desafiam a confrontar o pecado e impedir que este penetre nas suas vidas (Tg 5:16; Ef 5:21).
3. A responsabilidade mútua ajudar a fortalecer e moldar os cristãos para que sejam mais parecidos com Cristo e mais obedientes (Pv 27:17).
4. O novo convertido deve seguir o exemplo de cristãos mais maduros. Estes podem proporcionar-lhe sabedoria e encorajamento enquanto ajudam a criar disciplina no novo convertido (1Pe 5:5; Hb 13:17).

DISCIPULADO PRÁTICO

Ilustração do autor:

Um bom exemplo de responsabilidade e discipulado no Novo Testamento pode ser visto na vida cristã de Paulo quando conheceu Barnabé (At 9 e 11).

Paulo converteu-se quando encontrou pessoalmente a Cristo na estrada para Damasco (At 9). Ele teve também um tempo de treinamento individual no deserto da Arábia.

Todavia, quando Paulo chegou pela primeira vez a Jerusalém para se encontrar com os discípulos, eles não mostraram confiança em Paulo e duvidaram da sua sinceridade. Porém, Barnabé levou Paulo até aos apóstolos e fez com que Paulo pudesse estar com eles (At 9:26-31).

Mais tarde, Barnabé encontrou Paulo em Tarso (At 11:25) e levou-o a Antioquia. Ele deu-lhe a oportunidade de ensinar durante um ano com Barnabé como parceiro.

Eles tornaram-se uma equipa no ministério levando o Evangelho aos gentios. Com o passar do tempo, Paulo tornou-se no Apóstolo mais proeminente e mais conhecido.

Porém, Paulo, o maior dos apóstolos, necessitou de uma estrutura de responsabilidade mútua e relacionamento com Barnabé que o ajudou a crescer, ganhar credibilidade e ser enviado para o campo missionário. Paulo também manteve o seu relacionamento com a Igreja de Antioquia, o que lhe proporcionou responsabilidade mútua mesmo durante as suas viagens missionárias.

Notas -

C. Firmeza.

1. Tal como já foi apresentado anteriormente, um princípio-chave é a firmeza. É de vital importância para o desenvolvimento da fidelidade nas coisas pequenas.
2. O novo convertido precisa de desenvolver estes hábitos. Ele precisa de se tornar firme em certas áreas.
 - a. Atribua-lhe pequenas tarefas da Bíblia. Dê-lhe pequenos estudos que ele poderá fazer sozinho e que lhe servirá de bênção a ele.

DISCIPULADO PRÁTICO

Notas -

- b. Tire algum tempo para orar e estudar a Bíblia juntamente com o novo convertido.
- c. Mostre-lhe que se preocupa com ele e dê-lhe muito encorajamento.
 - 1) Dê importância ao encorajamento.
 - 2) Não faça tudo por ele. Deixe que ele cresça por si próprio.

VI. Um programa completo de discipulado.

Comentário do autor nº 1:

Dependendo do tempo de que ainda dispõe neste curso, o professor poderá: 1) Dar as informações seguintes aos alunos; 2) Apresentar as informações com comentários e debates adicionais; ou 3) Dar informações com comentários e debates; a seguir, reserve algum tempo para que os alunos pratiquem algumas das actividades em que cada aluno desempenhe um papel.

Comentário do autor nº 2:

Os alunos devem ser desafiados a usar o programa para discipularem outro cristão. Talvez os alunos possam encontrar-se uma ou duas vezes por semana com outros cristãos e abordar um ou dois pontos de cada reunião. Para cada ponto, os alunos poderão definir o objectivo respectivo e criar uma forma de avaliar se o objectivo foi ou não alcançado. Cada reunião deve iniciar-se com uma revisão dos pontos abordados na reunião anterior e com uma avaliação da reacção dos novos convertidos a estes pontos.

DISCIPULADO PRÁTICO

Um Programa de 30 Pontos
(por Leroy Eims; com autorização do autor)¹

Notas -

1. Certeza da Salvação.

a. Actividades.

- 1) Reveja com ele (novo convertido) o conteúdo do Evangelho.
- 2) Peça-lhe para responder à seguinte pergunta: Como sabe que é cristão?
- 3) Observe enquanto ele conta a outra pessoa a sua experiência de conversão.
- 4) Realize um estudo bíblico com ele sobre a certeza da salvação.

b. Passagens relacionadas.

- 1) 1Jo 5:13 (Podemos saber que somos cristãos).
- 2) Jo 1:12, 13 (A certeza baseia-se na obra de Cristo).
- 3) 1 Jo 5:11, 12 (A certeza baseia-se na promessa da Bíblia).
- 4) Rm 8:16 (Ela baseia-se no testemunho do Espírito).

DISCIPULADO PRÁTICO

Notas -

2. O tempo devocional.

a. Actividades.

- 1) Diga-lhe por que razão tem um tempo devocional diariamente. Mostre-lhe como ter um tempo devocional.
- 2) Tenha um tempo devocional juntamente com ele.
- 3) Partilhe com ele algumas das bênçãos que recebeu durante os seus tempos devocionais com Deus.
- 4) Ore um salmo juntamente com ele.
- 5) Encoraje-o a desenvolver o hábito do tempo devocional diário.

b. Passagens relacionadas.

- 1) Mc 1:35 (O exemplo de Jesus).
- 2) Gn 19:27 (O exemplo de Abraão).
- 3) Ex 34:2,3 (O exemplo de Moisés).
- 4) Sl 5:3 (O exemplo de David).
- 5) Dn 6:10 (O exemplo de Daniel).
- 6) 1Co 1:9 (Somos chamados a ter um relacionamento com Jesus).

3. Vitória sobre o pecado.

a. Actividades.

- 1) Conte-lhe uma recente vitória sobre o pecado na sua vida. Seja específico.
- 2) Estude 1Co 10:13 juntamente com ele.
- 3) Memorize Sl 119:9, 11 juntamente com ele.

DISCIPULADO PRÁTICO

b. Passagens relacionadas.

- 1) 1Co 10:13 (Deus promete que há um caminho disponível).
- 2) 1Co 15:57 (Há vitória em Jesus).
- 3) Is 41:13 (Deus promete ajudar).

4. Separação do pecado.

a. Actividades.

- 1) Ore com a pessoa sobre áreas de tentação nas vossas vidas.
- 2) Conte-lhe acerca da sua experiência pessoal de separação do pecado.
- 3) Leia e ore sobre 2Co 6:14-16 juntamente com ele.

b. Passagens relacionadas.

- 1) Jo 1:5-2:2 (Andando na luz).
- 2) Tg 1:12 (Perseverando nas tentações).
- 3) 2Tm 2:19-22 (Abstendo-se do mal).
- 4) Rm 6:12-14 (O pecado não deve dominar-nos).
- 5) 1Jo 2:15, 16 (Não devemos amar o mundo).
- 6) Rm 12:2 (Não devemos conformar-nos com este mundo).

Notas -

DISCIPULADO PRÁTICO

Notas -

5. **Comunhão cristã.**

a. Actividades.

- 1) Leve-o à Igreja consigo.
- 2) Convide-o a jantar com outros cristãos.
- 3) Leve-o a uma reunião de estudo bíblico. Envolve-o no grupo.
- 4) Explique-lhe por que razão a comunhão é importante para si.

b. Passagens relacionadas.

- 1) At 2:42 (O exemplo da Igreja do Novo Testamento).
- 2) 1Jo 1:3 (Comunhão).
- 3) Hb 10:24, 25 (Não devemos abandonar a comunhão).
- 4) Sl 122:1 (Devemos ir à Igreja com alegria).
- 5) Sl 133 (É bom ter comunhão).

6. **A Bíblia.**

a. Actividades.

- 1) Ajude-o a obter uma boa tradução. Dê-lhe um estudo bíblico, se for possível.
- 2) Ensine-o a usar uma concordância.
- 3) Mostre-lhe como utilizar referências cruzadas, notas bíblicas e outras ajudas que possam existir na Bíblia utilizada por ele/ela.

DISCIPULADO PRÁTICO

b. Passagens relacionadas.

- 1) 2Tm 3:16, 17 (A Bíblia é inspirada por Deus).
- 2) 2Pe 1:21 (A Bíblia existe porque é a vontade de Deus).
- 3) Mt 22:29 (É perigoso não conhecer a Bíblia).
- 4) Sl 19:7-11 (Descrições).
- 5) Sl 119:105, 160 (A Bíblia é verdadeira, eterna e é luz).

7. **Ouvir a Palavra.**

a. Actividades.

- 1) Vão à Igreja juntos.
- 2) Ensine-o tomar notas. Explique-lhe por que razão é importante tirar notas e como as pode utilizar.
- 3) Converse com ele acerca da pregação ou estudo que ouviram quando foram juntos à Igreja. Compartilhem um com o outro aquilo que o Senhor vos disse durante a pregação.

b. Passagens relacionadas.

- 1) Pv 28:9 (O ouvir a Palavra tem efeito sobre as suas orações).
- 2) Jr 22:29 (Somos chamados a ouvir a Palavra).
- 3) Lc 19:48 (Devemos ouvir atentamente).

Notas -

DISCIPULADO PRÁTICO

Notas -

8. Ler a Palavra.

a. Actividades.

- 1) Explique-lhe de que maneira você já foi abençoado com a leitura da Bíblia. Compartilhe uma experiência específica.
- 2) Leiam uma passagem da Bíblia juntos.
- 3) Encoraje-o a começar a ler o Evangelho Segundo S. João.

b. Passagens relacionadas.

- 1) 1 Tm 4:13 (Leia cuidadosamente).
- 2) Ap 1:3 (As bênçãos da leitura bíblica).
- 3) Dt 17:19 (A necessidade de leitura diária).

9. Estudo bíblico.

a. Actividades.

- 1) Explique por que razão estuda a Bíblia.
- 2) Faça um estudo bíblico com ele. Mostre-lhe como se estuda um livro capítulo a capítulo. Mostre-lhe como fazer um estudo de tópico utilizando uma concordância ou índice.
- 3) Enquanto faz um estudo bíblico, mostre-lhe a diferença entre ler e estudar a Bíblia.
- 4) Encoraje-o e ajude-o a começar o seu próprio estudo bíblico.

b. Passagens relacionadas.

- 1) At 17:11 (É bom fazer estudos bíblicos).
- 2) Pv 2:1-5 (Estudar a Bíblia é como procurar um tesouro).
- 3) Ed 7:10 (O exemplo de Esdras).

DISCIPULADO PRÁTICO

10. Memorizar passagens.

Notas -

a. Actividades.

- 1) Explique-lhe de que maneira tem sido abençoado na disciplina de memorização de passagens.
- 2) Memorizem alguns versículos juntos.
- 3) Reveja os versículos com ele.
- 4) Encoraje-o a desenvolver um plano sistemático para memorizar e rever passagens bíblicas.

b. Passagens relacionadas.

- 1) Cl 3:16 (A memorização pode ajudar-nos).
- 2) Dt 6:6,7 (Moisés encoraja veementemente à memorização).
- 3) Mt 4:4 (O exemplo de Jesus).
- 4) Sl 37:31 (O memorizar produz estabilidade).
- 5) Pv 7:1-3 (A Palavra deve estar dentro de nós).

DISCIPULADO PRÁTICO

Notas -

11. Meditação sobre a Palavra.

a. Actividades.

- 1) Compartilhe com ele uma bênção que tenha recebido durante o tempo de meditação.
- 2) Estudem uma passagem juntos. Encoraje-o a tentar visualizar o acontecimento e ter em mente o seu significado. Peça-lhe que considere e reflecta sobre o que a passagem ensina. Diga-lhe para fazer a si próprio algumas perguntas sobre a passagem (Quem? O quê? Porquê? Onde? Quando? Como?).
- 3) Explique qual é a diferença entre a meditação praticada no misticismo oriental e a meditação cristã.
- 4) Encoraje-o a dedicar tempo diariamente à meditação sobre a Palavra de Deus.

b. Passagens relacionadas.

- 1) Sl 1 (Resultados da meditação).
- 2) Js 1:8 (Promessas).
- 3) Jr 15:16 (A meditação produz alegria).
- 4) Fp 4:8 (A meditação pode tornar-se numa disciplina mental permanente).

DISCIPULADO PRÁTICO

12. Aplicação da Palavra.

Notas -

a. Actividades.

- 1) Compartilhe com ele de que maneira tem aplicado a Palavra de Deus à sua vida recentemente. Seja específico.
- 2) Peça-lhe que estude uma passagem e enumere maneiras como poderá aplicar essa passagem à sua própria vida. Peça-lhe que utilize o seguinte guia. Faça isto passo a passo com ele e enumere também as suas aplicações pessoais.
 - a) O que significa para mim esta mensagem?
 - b) Como posso corrigir-me nesta área?
 - c) Quais são alguns exemplos específicos?
 - d) O que vou fazer? Seja específico.
- 3) Ore sobre as suas aplicações. Peça a Deus para o fazer lembrar-se delas, para as tornar vivas na sua vida e para lhe dar a capacidade de as efectuar.

b. Passagens relacionadas.

- 1) Tg 1:22-25 (Devemos fazer o que a Palavra diz).
- 2) Sl 119:56, 60 (A meditação leva à aplicação).
- 3) 2Tm 3:16, 17 (A Palavra de Deus é proveitosa e prática).
- 4) Lc 6:46-49 (A obediência é uma base segura. Devemos ouvir e praticar a Palavra).

13. Oração.

a. Actividades.

- 1) Ore com ele.
- 2) Façam uma lista de assuntos de oração.
- 3) Peça-lhe que ore por algum assunto de oração que você tenha.

DISCIPULADO PRÁTICO

Notas -

4) Compartilhe com ele algumas respostas a orações que tenha recebido recentemente.

5) Encoraje-o a participar num ciclo de oração.

b. Passagens relacionadas.

1) 1Ts 5:17 (O alvo é orar constantemente).

2) Mt 6:6 (Oração em privado).

3) Tg 5:17 (A oração produz resultados).

4) Mt 21:22 (Orar com fé).

5) 1Jo 3:22 (A obediência e a oração respondida caminham juntas).

14. Testemunho pessoal.

a. Actividades.

1) Compartilhe o seu testemunho com ele.

2) Ouça o seu testemunho.

3) Estudem At 26 juntos.

4) Ajude-o a melhorar o seu testemunho. Assegure-se de que Cristo é o foco do seu testemunho. Assegure de que ele deixe claro:

a) Como era antes da conversão.

b) Como se converteu.

c) Como a sua vida mudou depois da conversão.

DISCIPULADO PRÁTICO

5) Acompanhe-o quando for testemunhar a outras pessoas.

Notas -

a) Ajude-o a começar o seu testemunho fazendo-lhe perguntas a respeito, enquanto fala com a pessoa a quem está a testemunhar.

b) Encoraje-o a orar pela família e pelos amigos e a pedir a Deus oportunidades para testemunhar a eles.

b. Passagens relacionadas.

1) Lc 8:38, 39 (Um testemunho é uma ilustração de uma vida transformada).

2) At 26:1-23 (O testemunho de Paulo)

3) Jo 9:25 (Outro testemunho).

4) 1Jo 1:13 e Mc 8:38 (É importante que você declare as suas experiências).

15. O Senhorio de Cristo.

a. Actividades.

1) Fale com ele acerca do seu compromisso com Cristo como o seu Senhor.

2) Estude Cl 1:18 e Hb 1 juntamente com ele.

3) Encoraje-o a deixar que Jesus seja Senhor numa área específica da sua vida com a qual poderá estar a ter problemas.

b. Passagens relacionadas.

1) Lc 6:46 (A obediência a Cristo é necessária).

2) Rm 12:1,2 (É preciso que haja um compromisso definido).

3) Cl 1:18 (Jesus deve ser mais importante do que qualquer outra coisa).

4) Hb 1:2 (Jesus é o herdeiro de todas as coisas).

DISCIPULADO PRÁTICO

Notas -

16. Fé.

a. Actividades.

- 1) Compartilhe com ele um testemunho acerca do poder da fé na sua vida.
- 2) Estudem Hb 11 juntos.
- 3) Fale acerca do conceito de fé.

b. Passagens relacionadas.

- 1) Hb 11:6 (É impossível agradar a Deus sem fé).
- 2) Ef 6:16 (A fé pode ser usada para derrotar Satanás).
- 3) 1Jo 5:4 (A fé vence o mundo).
- 4) Rm 4:20, 21 (A fé glorifica a Deus).

17. Amor.

a. Actividades.

- 1) Compartilhe com ele uma experiência real em que o amor de Deus tenha fluído através de si.
- 2) Demonstre-lhe amor.
- 3) Estudem 1Co 13 juntos.
- 4) Acompanhe-o em visitas a hospitais e prisões.

DISCIPULADO PRÁTICO

b. Passagens relacionadas.

- 1) Jo 13:34, 35 (É-nos ordenado que amemos).
- 2) 1Jo 3:17, 18 (O amor atende às necessidades dos outros).
- 3) Jo 15:13 (No amor há sacrifício).
- 4) 1Co 13:4-7 (Como amar).
- 5) 1Jo 4:7-21 (Devemos amar-nos uns aos outros).

18. **A língua.**

a. Actividades.

- 1) Fale com ele sobre a dificuldade de se controlar a língua. Compartilhe com ele o seu testemunho nesta área.
- 2) Estudem Tg 3 juntos.

b. Passagens relacionadas.

- 1) Ef 4:29 (Devemos dizer palavras que edificam).
- 2) Pv 26:20 (Não espalhar boatos).
- 3) Pv 18:6,7 (A nossa boca pode arruinar-nos).
- 4) Sl 71:15 (Devemos usá-la para louvar a Deus).
- 5) Tg 1:26 (Devemos controlar as palavras negativas).
- 6) Tg 3:1-12 (Os perigos de uma língua sem controlo).

Notas -

DISCIPULADO PRÁTICO

Notas -

19. A utilização do seu tempo.

a. Actividades.

- 1) Ajude-o a criar um horário pessoal diário.
- 2) Desafie-o a não perder tempo.
- 3) Ore com ele sobre esta área.

b. Passagens relacionadas.

- 1) Ef 5:15-17 (Remir o tempo).
- 2) Sl 90:10-12 (Planear o tempo).
- 3) Ec 3:1 (Prioridades).
- 4) Tg 4:14 (A vida é curta).
- 5) Rm 13:11 (A urgência do tempo).
- 6) Pv 31:27 (Não desperdiçar tempo).

20. A vontade de Deus.

a. Actividades.

- 1) Conte-lhe alguma experiência sua em que descobriu a vontade de Deus. Seja específico.
- 2) Ouça-o quando lhe disser como toma as suas maiores decisões.
- 3) Discuta de que maneiras podemos descobrir a vontade de Deus.

b. Passagens relacionadas.

- 1) Sl 119:105 (Encontramos orientação através da Palavra de Deus).
- 2) Pv 15:22 (Podemos encontrar conselhos).
- 3) Jo 16:13 (O Espírito Santo pode ajudar-nos).

DISCIPULADO PRÁTICO

21. Obediência.

Notas -

a. Actividades.

- 1) Reveja o tópico 12. Verifique como ele fez as suas aplicações por escrito.
- 2) Conte-lhe acerca dos resultados que você obteve com as suas aplicações por escrito.
- 3) Mais uma vez, encoraje-o a praticar a obediência e a aplicar a Palavra de Deus à sua vida.

b. Passagens relacionadas.

- 1) Jo 14:21 (O amor é provado pela obediência).
- 2) Jó 17:9 (A força vem pela obediência).
- 3) Jo 15:10, 14 (A obediência resulta em frutos e em agradar a Deus).
- 4) 1Sm 15:22 (A obediência é melhor do que o sacrifício).
- 5) Sl 119:59, 60 (Deus quer que nós obedeçamos imediatamente).
- 6) Tg 4:17 (A desobediência é pecado).
- 7) Jo 14:23 (Incentivo à obediência).
- 8) Jo 15:10, 11 (A obediência produz alegria).

22. O Espírito Santo.

a. Actividades.

- 1) Explique o conceito de Trindade.
- 2) Faça uma lista de coisas que entristecem o Espírito Santo e impede a Sua bênção.
- 3) Ore com ele para que tenha a direcção do Espírito Santo na sua vida.

DISCIPULADO PRÁTICO

Notas -

b. Passagens relacionadas.

- 1) Jo 14:16 (Ele é o consolador).
- 2) Rm 8:26 (Ele ajuda-nos a orar).
- 3) Jo 16:7, 8 (O ministério do Espírito Santo).
- 4) Rm 12:3-8 e 1Co 12:4, 8-10 (Dons do Espírito Santo).
- 5) Zc 4:6 e At 1:8 (O poder do Espírito Santo).
- 6) Gl 5:22, 23 (Os frutos do Espírito Santo).
- 7) Ef 5:18 (Ser-se cheio do Espírito).
- 8) Rm 8:5, 6 (O conflito entre a carne e o Espírito).
- 9) Jo 16:13-15 (O Espírito glorifica a Cristo).

23. **Satanás (Conheça o seu inimigo).**

a. Actividades.

- 1) Conte-lhe algumas das suas batalhas e vitórias pessoais.
- 2) Peça-lhe que lhe conte algumas das suas maiores tentações.
- 3) Ore com ele contra os ataques do inimigo.
- 4) Estudem Mt 4:1-11 juntos. Enfatize o uso da Palavra de Deus para vencer a Satanás.

DISCIPULADO PRÁTICO

b. Passagens relacionadas.

- 1) Ef 6:10-18 (Armas espirituais para a guerra).
- 2) 1Jo 4:4 (O poder de Satanás é limitado).
- 3) Jo 8:44 (Satanás é um mentiroso).
- 4) Is 14:12-15 (A queda de Satanás).
- 5) 2Co 2:11 (Podemos conhecer o inimigo).
- 6) 1Jo 3:8 (As obras de Satanás podem ser destruídas).

24. **Lidar com o pecado.**

a. Actividades.

- 1) Conte-lhe alguns dos seus problemas e vitórias.
- 2) Ore com ele sobre áreas de tentações na sua vida (dele).
- 3) Advirta-o contra o perigo de permanecer em pecado.

b. Passagens relacionadas.

- 1) Cl 3:9, 10 (Viva uma vida nova).
- 2) 1Pe 1:14-16 (Devemos ser santos).
- 3) Rm 13:14 (Confiar em Deus).
- 4) Mc 14:38 (Vigiar e orar).
- 5) 1Jo 1:9 (Confissão).

Notas -

DISCIPULADO PRÁTICO

Notas -

25. Certeza do perdão.

a. Actividades.

- 1) Compartilhe com ele o seu testemunho pessoal de como Deus lhe perdoou um pecado. Seja específico.
- 2) Peça-lhe que lhe conte como Deus lhe perdoou.
- 3) Desafie-o a perdoar a outra pessoa. Talvez ele necessite de fazer as pazes com alguém.

b. Passagens relacionadas.

- 1) Mt 5:23, 24 e Mt 18:15 (É necessário perdoar os outros).
- 2) 1Jo 1:9 (A necessidade de confissão).
- 3) Sl 32:1 (A bênção do perdão).

26. A segunda vinda de Cristo.

a. Actividades.

- 1) Pergunte-lhe como viveria se soubesse que Cristo voltaria hoje.
- 2) Conte-lhe de que maneira a segunda vinda de Cristo o motiva a si.

b. Passagens relacionadas.

- 1) 1Ts 4:16, 17 (É uma promessa).
- 2) Jo 14:2, 3 (Ele receber-nos-á).
- 3) 1Jo 3:2, 3 (É um desafio para as nossas vidas).
- 4) Ti 2:11-14 (Devemos viver vidas santas).
- 5) Ap 19:11-16 (Ele virá em glória).

DISCIPULADO PRÁTICO

27. Testemunhar.

Notas -

a. Actividades.

- 1) Orem juntos por oportunidades para testemunhar.
- 2) Façam uma lista de familiares e amigos que ainda não são salvos. Orem por eles. Desafie-o a testemunhar a eles.
- 3) Faça um estudo bíblico sobre o evangelismo.

b. Passagens relacionadas.

- 1) Cl 1:28, 29 (Proclamar Cristo de forma natural).
- 2) Rm 1:16 (Não ter vergonha do Evangelho).
- 3) 2Tm 4:1, 2 (Ser firme e fervoroso).
- 4) Pv 11:30 (O homem sábio ganha almas).
- 5) At 8:35 (Usar a Bíblia quando testemunhar).
- 6) Pv 28:1 (A intrepidez é necessária).
- 7) At 4:31 (O Espírito Santo concede intrepidez).
- 8) Lc 19:10 (Devemos procurar pessoas a quem testemunhar).

28. Assistência.

a. Actividades.

- 1) Diga-lhe como se deve dar assistência.
- 2) Deixe-o ir consigo quando for dar assistência a alguém.
- 3) Ore com ele sobre os planos que tiver para dar assistência a alguém.

DISCIPULADO PRÁTICO

Notas -

b. Passagens relacionadas.

- 1) Cl 1:28 (Apresentar cada um perfeito em Cristo).
- 2) 3Jo 4 (Há alegria em ver alguém andar com Deus).
- 3) 2Tm 2:2 (O ministério da multiplicação).
- 4) 2Tm 1:3 (Oração na assistência).

29. **Dar.**

a. Actividades.

- 1) Desafie-o a ser um melhor administrador das suas finanças. Ajude-o a fazer um orçamento.
- 2) Desafie-o a fazer o plano para dar.

b. Passagens relacionadas.

- 1) Pv 3:9, 10 (Dar a Deus).
- 2) 2Co 9:6-8 (Dar com alegria).
- 3) Lc 6:38 (A bênção do dar).
- 4) Pv 3:27 (Dar quando puder).
- 5) Pv 11:24, 25 (O homem generoso é abençoado).

30. **Visão mundial.**

a. Actividades.

- 1) Apresente-o a um missionário.
- 2) Orem juntos pelos missionários. Orem por países específicos.
- 3) Encoraje-o a contribuir financeiramente para as missões.

DISCIPULADO PRÁTICO

b. Passagens relacionadas.

- 1) Mt 9:35-38 (Orar por obreiros).
- 2) Mt 28:19, 20 (A Grande Comissão).
- 3) Actos 1:8 (O Espírito Santo capacita-nos a levar o Evangelho até aos confins da Terra).
- 4) Mc 16:15 (Pregar o Evangelho a todas as pessoas).
- 5) Is 6:8 (Devemos estar dispostos a ir se Deus nos chamar).

Notas -

Comentário do autor:

Todos os novos convertidos têm interesse em descobrir qual é a vontade de Deus para as suas vidas. Como uma ideia final para este curso, segue-se um esboço sobre como conhecer a vontade de Deus e como receber a Sua direcção.

Oito chaves para conhecer a vontade de Deus (Receber direcção)³.

- 1) Acreditar que Deus o guiará (Jr 29:11; Pv 3:5, 6; Is 55:8,9).
- 2) Render-se à Sua vontade para si (Jo 7:17; 12:24-26).
- 3) Praticar diariamente a vontade de Deus (Mt 25:29).
- 4) Procurar duas ou mais testemunhas (Mt 18:20; 25:29).
- 5) Conhecer a Bíblia (Jo 8:31, 32).
- 6) Deixar que a paz de Deus seja o seu juiz (1Co 3:15).
- 7) Praticar a humildade (Pv 15:33; Tg 4:6).
- 8) Livrar-se do pecado, pois o pecado cega (Rm 1:24-32).

DISCIPULADO PRÁTICO

Notas -

Practical Discipleship: Endnotes

¹ Leroy Eims, The Lost Art of Disciple Making (Grand Rapids, MI: Zondervan Publishing House, 1978), Appendix I. Esta secção do curso é uma adaptação directa da obra de Eim. Retirado do livro, The Lost Art of Disciple Making de Leroy Eims. Copyright 1978 by Leroy Eims. Usado com autorização da editora Zondervan Publishing House.

² Notas de aulas, curso “Christian Leadership”, pelo Dr. Joe Umidi Regent University, 1988. Usado com autorização.

³ Pat Robertson, The Plan (Nashville, TN: Thomas Nelson, Inc. 1989) pg. 39.